



Mestrado Próprio Psicofarmacologia

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 60 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicofarmacologia

Índice

02 Apresentação Objetivos pág. 4 pág. 8 05 03 Competências Direção do curso Estrutura e conteúdo pág. 14 pág. 18 pág. 22 06 07 Metodologia Certificação

pág. 28

pág. 36





tech 06 | Apresentação

No contexto psicológico, a farmacologia oferece uma oportunidade única para uma abordagem precisa e concreta ao paciente medicado. A farmacologia oferece a possibilidade de conhecer as ações e propriedades dos fármacos de forma a que possam ser prescritos e aplicados aos doentes com rigor, com a máxima segurança e nas melhores condições. Os níveis de conhecimento podem variar de acordo com as funções das competências e exigências de cada pessoa e de cada profissão relacionada com a terapia farmacológica.

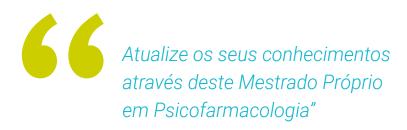
Sem dúvida, o principal objetivo da farmacologia é beneficiar o paciente e fazê-lo de uma forma tão racional e rigorosa como a que é normalmente seguida para se chegar a um bom diagnóstico. O psicólogo pode ajudar com a sua perícia no diagnóstico e na prescrição da medicação mais apropriada para cada paciente. Durante os últimos quarenta anos, o desenvolvimento da química, fisiologia e bioquímica e da tecnologia analítica permitiu isolar produtos altamente ativos das fontes naturais e, sobretudo, conceber e sintetizar novos compostos, analisar as suas ações e efeitos a todos os níveis possíveis de organização da substância viva e compreender os processos que se seguem à sua passagem através do organismo. Isto significou uma explosão na produção de fármacos com grande atividade terapêutica, uma acumulação de informação que nem sempre é bem assimilada e, sobretudo, possibilidades de aplicação rigorosa, objetiva e individualizada às características de cada paciente.

Delay, em 1959, definiu os fármacos psicotrópicos como "substâncias químicas de origem natural ou sintética, que possuem um tropismo psicológico, ou seja, são capazes de modificar a atividade mental sem prejudicar o tipo de modificação" Os autores anglo-saxónicos definem os fármacos psicotrópicos como "substâncias químicas que modificam a sensação, o humor, a consciência e outras funções psicológicas e comportamentais"

Este Mestrado Próprio desenvolve todos os conhecimentos da ciência farmacológica atual e todo o universo de conhecimentos que o psicólogo necessita para poder desenvolver a sua função de psicoterapeuta em interação e ligação total com o médico e a partir daí melhorar o tratamento do paciente.

Este **Mestrado Próprio em Psicofarmacologia** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- Desenvolvimento de mais de 75 casos clínicos apresentados por especialistas em Psicologia
- Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para fornecer informação científica e de assistência sobre as disciplinas essenciais para a prática profissional
- Novidades diagnóstico-terapêuticas sobre avaliação, diagnóstico e intervenção em Psicofarmacologia
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para aa tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- Com ênfase especial na psicologia baseada em evidências e metodologias da investigação em psicologia
- Tudo isto complementado com lições teóricas, questionamentos ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet





Este Mestrado Próprio pode ser o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos sobre Psicofarmacologia, obterá um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica"

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor da Psicologia que trazem para este Mestrado Próprio a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos pertencentes a sociedades científicas de referência.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o psicólogo deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, o psicólogo contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área da Urologia com uma vasta experiência em ensino.

Aumente a sua confiança na tomada de decisões, atualizando os seus conhecimentos através deste Mestrado Próprio.

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços em Psicofarmacologia e melhorar o atendimento aos seus pacientes.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Dominar os conhecimentos atuais sobre as drogas usadas na psiquiatria e neurologia
- Permitir que a ligação terapeuta-paciente-medicação seja alcançada
- Identificar as propriedades de absorção dos medicamentos
- Desenvolver o domínio da farmacodinâmica
- Descrever os programas de intervenção em protocolos, tendo em conta as características e aspetos específicos de tomada de medicação
- Identificar a evolução das diferentes perturbações listadas no DSM-5 ou no CIE 10
- Dominar os campos de interação médico-psicólogo na intervenção familiar
- Formar o profissional em todas as referências atualizadas sobre diagnóstico, intervenção e processo terapêutico, a fim de interagir com a medicação
- Descrever com protocolos de decisão o estudo individualizado dos membros da família, a fim de realizar um estudo psicopatológico rigoroso
- Usar árvores de decisão para fazer um diagnóstico diferencial numa base permanente
- Enquadrar toda a informação dentro de um modelo de enquadramento multidisciplinar no estudo do tecido biopsicossocial da relação psicoterapeuta-farmacologia







Objetivos específicos

Módulo 1. A farmacologia e os seus objetivos no processo psicoterapêutico

- Descrever o historial clínico do paciente
- Descobrir e promover o trauma psíquico familiar
- Diferenciar as diferentes etiologias das perturbações mentais
- Gerir e dominar o papel de simpatia e empatia na aprendizagem vicária
- Mostrar a importância da admiração no equilíbrio geral da família
- Desenvolver planos de análise eficazes para o diagnóstico diferencial
- Identificar as necessidades psicofarmacológicas das perturbações do humor
- Gerir o historial clínico do paciente, bem como fornecer as competências necessárias para trabalhar de uma forma multidisciplinar

Módulo 2. Anamnese e a decisão sobre o fármaco certo

- Descobrir e encontrar as memórias emocionais dos componentes da perturbação
- Dominar e gerir a relação até que se torne uma pessoa de referência
- Identificar os componentes da patologia do paciente a fim de decidir sobre a intervenção
- Apontar o impacto dos diagnósticos na tomada de decisões do paciente
- * Conceber e implementar programas de ajustamento a doenças crónicas
- Desenvolver protocolos que não permitam a dependência ao fármaco
- Para gerir e estabilizar as deficiências emocionais e afetivas do paciente dentro da intervenção
- Usar a intervenção para determinar em que momento outros profissionais precisam de ser envolvidos no processo de análise

tech 12 | Objetivos

Módulo 3. Classificação dos medicamentos psicotrópicos

- Identificar métodos de estudo para demonstrar a utilidade do medicamento
- Descobrir os procedimentos legais para a utilização do medicamento
- Descrever as ligações nocivas entre os medicamentos
- Empregar o conhecimento sobre os efeitos secundários dos fármacos para que não impossibilitem a intervenção psicoterapêutica
- Descrever os efeitos benéficos do medicamento
- Dominar os efeitos adversos e a toxicidade do medicamento

Módulo 4. Intervenção farmacológica em transtornos de ansiedade e stress

- Diferenciar a casuística farmacológica para os distúrbios de depressão e ansiedade
- Identificar e descrever a possível gestão dos transtornos de ansiedade
- * Avaliar o impacto dos transtornos de ansiedade, depressivos e psicóticos dos pais
- Expressar e identificar a importância do stress
- Identificar e diferenciar os transtornos de ansiedade nos seus diferentes títulos
- Reconhecer e diferenciar os transtornos secundários ao stress



Módulo 5. Intervenção com drogas psicotrópicas em depressão, transtornos alimentares e do sono

- Descrever os eixos depressivos
- Dominar a interação entre os antidepressivos e os outros medicamentos
- * Avaliar e enumerar os componentes dos transtornos do comportamento alimentar
- Controlar a farmacoterapia para a anorexia nervosa e dominar o tratamento farmacológico da bulimia
- Gerir o controlo do sono com farmacoterapia
- Diferenciar as perturbações do sono e da vigília
- Gerir a dinâmica do sonambulismo
- Diferenciar os terrores noturnos dos pesadelos

Módulo 6. Farmacoterapia da psicose e da demência

- Conhecer os efeitos secundários dos medicamentos contra a doença de Alzheimer
- Diferenciar e enquadrar as perturbações de uma perturbação sistémica psicótica
- Descrever e dominar a clínica da esquizofrenia de acordo com a teoria da comunicação e da ligação dupla
- Desenvolver e adaptar protocolos de intervenção farmacológica dentro de um quadro interdisciplinar de psicose
- * Abordar o uso clínico de medicamentos em pacientes com demência
- Desenvolver a intervenção com medicamentos de acordo com a lógica mental das diferentes idades
- Dominar e gerir as características diferenciais com as quais as patologias psicóticas se apresentam

Módulo 7. Fármacos utilizados na unidade da dor

- Conceber e realizar estudos clínicos controlados na dor
- Dominar a dor dentro de um quadro terapêutico
- Gerir a dor aguda com fármacos psicotrópicos
- Dominar os instrumentos de avaliação e intervenção utilizando todos os indicadores de intervenção para a dor
- Desenvolver modelos de acompanhamento expressando as mudanças das patologias dos estados mentais e da dor
- Identificar e dominar a clínica e o prognóstico das diferentes perturbações da infância e da adolescência com intervenção farmacológica para a dor



Tome o passo como médico para se atualizar quanto aos últimos desenvolvimentos em Psicofarmacologia"



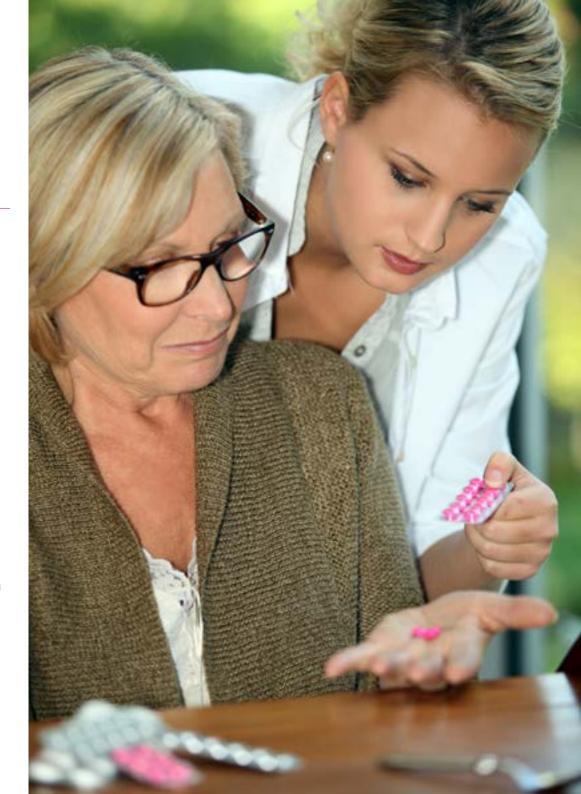


tech 16 | Competências



Competências gerais

- Gerir a psicopatologia para criar um quadro seguro para o diagnóstico e posterior tratamento com psicofármacos
- Dominar a relação para conseguir uma ligação adequada para obter as informações necessárias para a realização do diagnóstico
- Conectar-se com a família para localizar os agentes mais relevantes da sua história e, a partir daí, elaborar o seu historial clínico
- Utilizar todos os elementos da comunicação para saber não só o que dizem os membros da família, mas também o que sentem e o que percebem
- Descrever os diferentes modelos que explicam o estado da família a fim de poder tomar decisões quanto à situação psicopatológica
- Identificar os diferentes critérios que atualmente estabelecem a expressão da doença psicológica, a fim de estabelecer uma intervenção apropriada com psicofármacos
- Descrever e propor expressões clínicas que, apesar de não serem coligidas em manuais de diagnóstico, estão a tornar-se comuns na prática clínica diária
- Dominar a relação multidisciplinar a fim de ajudar e assistir com o conhecimento de outros profissionais e de realizar uma análise psicopatológica de acordo com a realidade do sistema





Competências específicas

- Gerar uma ligação adequada para permitir o estudo psicopatológico
- Preparar e dominar a relação no primeiro encontro com a criança ou o adolescente e os adultos que constituem o núcleo familiar
- Descrever as emoções sentidas pelo sujeito face ao tratamento com psicofármacos
- Gerir e dominar as técnicas de encenação, resgate e desenvolvimento do processo de avaliação
- Desenvolver formas de detetar transtornos de personalidade: histriónicos, dependentes e evitadores Reconhecer os sinais únicos do transtorno de personalidade passivo agressivo
- Diferenciar entre o conhecimento do ADN e do ARN para diferenciar o diagnóstico no contexto familiar
- Descrever a importância da epigenética no estudo do comportamento da criança e do adolescente
- Descrever síndromes pouco conhecidas como a automutilação, a fim de as dominar e gerir a automutilação sob ansiedade emocional
- Quebrar e gerir a classificação das doenças mentais do D.S.M.-5 e da CID-10
- Comunicar e educar para que os diagnósticos propostos conduzam a uma relação terapêutica eficaz
- * Defender e desenvolver protocolos que diferenciem a saúde da doença na família
- Descobrir o conjunto de indícios e sinais para identificar a psicopatologia dos membros da família

- Conhecer e poder desenvolver o papel de consultor técnico para casos, programas, organização, apoio a profissionais da unidade e profissionais externos
- Trabalhar numa UTD multidisciplinar e comunicar bem com os profissionais que dela fazem parte
- Preparar relatórios clínicos e apoiar outros profissionais na preparação de relatórios de pacientes com dor
- Coordenar com os profissionais de cuidados de saúde e não de saúde na abordagem integral da dor com a continuidade dos cuidados



Aproveite o momento e comece a atualizar-se quanto aos últimos desenvolvimentos em Psicofarmacologia"





Direção



Dr. Aguado Romo, Roberto

- · Psicólogo especialista em Psicologia Clínica
- · Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA
- · Presidente do Instituto Europeu de Psicoterapia de Tempo Limitado
- · Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Talavera, Bilbao e Madrid
- · Diretor da revista científica Psinapsis
- · Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde pela Sociedade Espanhola de Medicina Psicossomática e Psicologia da Saúde
- · Professor da disciplina Psicologia Básica na UNED

Professores

Dr. Antonio De Dios González

- Diretor do Departamento de Psicologia do Hospital Quirón de Marbella, Espanha
- Diretor dos Psicólogos Avatar
- Mestrado em Psicoterapia e Psicologia da Saúde Limitada pelo Instituto Europeu de Psicoterapias Limitadas
- * Terapeuta Transpessoal pela Escola Espanhola de Desenvolvimento Transpessoal
- Mestrado em Programação Neurolingüística (P.N.L.) pela Society of Neuro-Linguistic Programming de Richard Bandler
- Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Dra. Mónica González

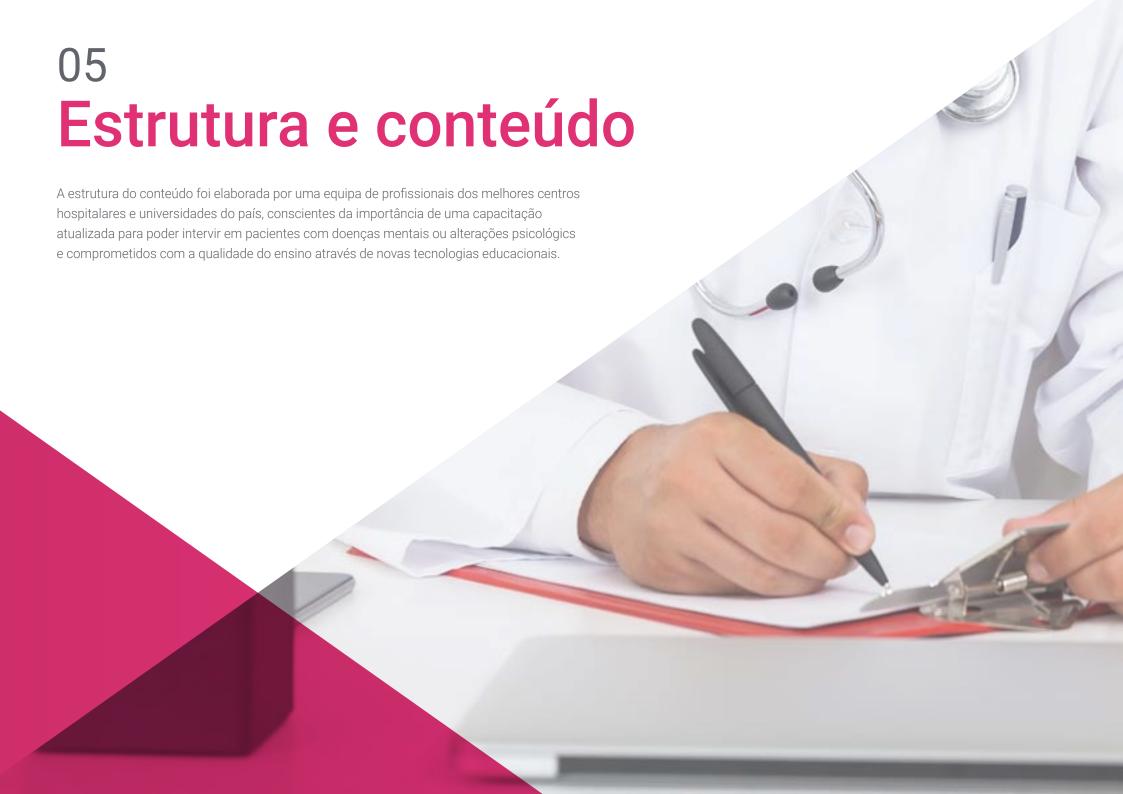
- Psicóloga responsável pelo Departamento de Psicologia Infantil e Juvenil do Hospital Quirón Salud Marbella e Avatar Psicólogos
- Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeu de Psicoterapias Limitadas (I.E.P.T.L.)
- Especialista em Hipnose Clínica com Focalização pela Dissociação Seletiva pela Universidade de Almeria
- * Colaboradora em diferentes programas da Cruz Vermelha
- Professora no Mestrado em Psicoterapia Limitidada e Psicologia da Saúde no Instituto Europeu de Psicoterapia Limitada
- Formadora de Avatar Psicólogos em diferentes programas de gestão emocional para centros educativos e empresas Formadora em Human Resources Consulting Services (HRCS)

Dra. Manuela Martínez Lorca

- Doutorada em Psicologia pela Universidade de Castilla-La-Mancha
- Psicóloga da Saúde Pública
- Professora no Departamento de Psicologia da UCLM
- Mestrado em Psicoterapia e Psicologia da Saúde Limitada pelo Instituto Europeu de Psicoterapias Limitadas
- Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Dra. Lucía Roldan

- Psicóloga de Saúde Pública
- Especialista em intervenção cognitiva comportamental
- Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeu de Psicoterapias de Tempo Limitado
- Especialista em intervenção com terapia energética





tech 24 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. A farmacologia e os seus objetivos no processo psicoterapêutico

- 1.1. Perspetiva antropológica, histórica, sociológica e psicológica da utilização do medicamento
- 1.2. Objetivos da Farmacologia
- 1.3. Conceito de Farmacologia
- 1.4. Farmacologia terapêutica
- 1.5. Farmacodinâmica
- 1.6. Farmacocinética
- 1.7. Curva de nível do plasma
- 1.8. Toxicologia
- 1.9. Aspetos sociais da medicina
- 1.10. Processo de intervenção com a medicação
- 1.11. Formulário de informação para o paciente que vai receber tratamento psicofarmacológico
- 1.12. Sintomas e índicios, doenças e síndromes

Módulo 2. Anamnese e a decisão sobre o fármaco certo

- 2.1. Entrevista ativa (C.H.S.V.)
- 2.2. Teoria da Informação
- 2.3. Canais da comunicação
- 2.4. Sistemas de comunicação
- 2.5. Axiomas da entrevista
- 2.6. É impossível não comunicar
- 2.7. Conteúdo e relação
- 2.8. Valência afetiva
- 2.9. Comunicação digital e analógica
- 2.10. Simetria e assimetria
- 2.11. Exploração da comunicação
- 2.12. Comunicação verbal
- 2.13. Comunicação não-verbal
- 2.14. Dupla ligação
- 2.15. Psicopatologia da comunicação





Estrutura e conteúdo | 25 tech

- 2.16. Um gesto vale mais do que mil palavras
- 2.17. História clínica
- 2.18. Estrutura geral do exame mental
- 2.19. Semiologia
- 2.20. Epistemologia do diagnóstico
- 2.21. Alguns tipos especiais de entrevista clínica

Módulo 3. Classificação dos medicamentos psicotrópicos

- 3.1. Base neurofisiológica das doenças mentais e dos seus tratamentos
- 3.2. Antipsicóticos e neurolépticos
- 3.3. Ansiolíticos e sedativos
- 3.4. Antidepressivos
- 3.5. Antimaníacos ou eutímicos
- 3.6. Anticonvulsivos
- 3.7. Medicamentos para a agitação
- 3.8. Farmacoterapia da confusão
- 3.9. Fármacos para a demência
- 3.10. Medicamentos contra as deficiências

Módulo 4. Intervenção farmacológica em transtornos de ansiedade e estresse

- 1.1. Trastorno de angustia ou de pânico
- 4.2. Agorafobia
- 4.3. Fobia social
- 4.4. Fobias específicas
- 4.5. Transtorno de ansiedade generalizada
- 4.6. Transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
- 4.7. Distúrbio de ansiedade por separação
- 4.8. Trastorno de adaptação
- 4.9. Transtornos dissociativos
- 4.10. Perturbações de sintomas somáticos e perturbações associadas
- 4.11. Perturbações e fatores de stress relacionados com o trauma
- 4.12. Stress pós-traumático
- 4.13. Transtorno de interação social desinibida

tech 26 | Estrutura e conteúdo

Módulo 5. Intervenção com fármacos psicotrópicos na depressão, nos transtornos do comportamento alimentar e na perturbação do sono

- 5.1. Perturbação da desregulação do estado de espírito
- 5.2. Desordem depressiva maior
- 5.3. Transtorno depressivo persistente (distimia)
- 5.4. Distúrbio disfórico pré-menstrual
- 5.5. Transtorno depressivo induzido por sustâncias
- 5.6. Pica
- 5.7. Distúrbio de ruminação
- 5.8. Perturbação da abstinência alimentar
- 5.9. Anorexia nervosa
- 5.10. Bulimia nervosa
- 5.11. Transtorno de alimentação excessiva
- 5.12. Insónia
- 5.13. Transtorno de hipersonia
- 5.14. Narcolepsia
- 5.15. Apneia obstrutiva do sono
- 5.16. Hipoventilação relacionada com o sono
- 5.17. Transtornos de despertar do sono não REM
- 5.18. Transtorno do pesadelo
- 5.19. Síndrome das pernas inquietas

Módulo 6. Farmacoterapia da psicose e da demência

- 6.1. Esquizofrenia e psicoses esquizofreniformes
- 6.2. Transtorno delirante
- 6.3. Transtorno psicótico breve
- 6.4. Transtorno psicótico induzido por substâncias
- 6.5. Catatonia
- 6.6. Transtorno bipolar
- 6.7. Transtorno ciclotímico
- 6.8. Delirium





Estrutura e conteúdo | 27 tech

- 6.9. Doença de Alzheimer
- 6.10. Degeneração frontotemporal do lobar
- 6.11. Demência devido a lesão cerebral traumática
- 6.12. Demência vascular
- 6.13. Demência devido à doença de Parkinson
- 6.14. Demência devido à doença de Huntington
- 6.15. Distúrbio de personalidade
- 6.16. Latrogenia

Módulo 7. Fármacos utilizados na unidade da dor

- 7.1. Historial clínico do paciente com dor
- 7.2. Abordagem psicossocial da dor crónica
- 7.3. Analgesia Controlada pelo Paciente (PCA)
- 7.4. Dor em pacientes politraumatizados
- 7.5. Dor em queimaduras graves
- 7.6. Dores de cabeça e algias faciais
- 7.7. Tratamento das neuralgias
- 7.8. Tratamento da dor oncológica
- 7.9. Dor e sedação terminal
- 7.10. Fibromialgia



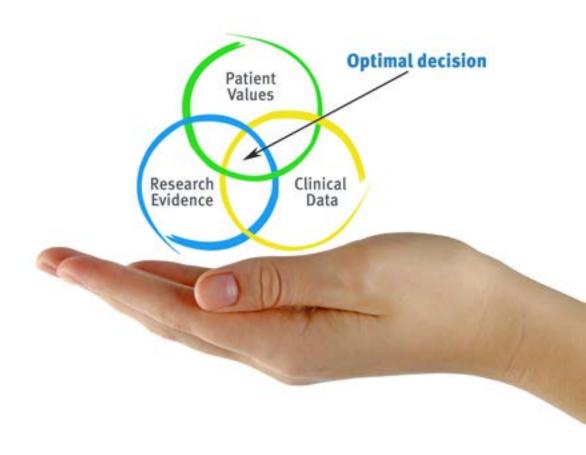


tech 30 | Metodologia

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



tech 32 | Metodologia

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 33 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

tech 34 | Metodologia

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

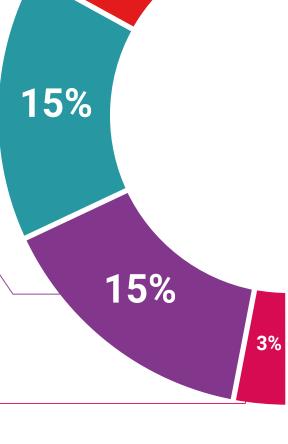
A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação

Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma

forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

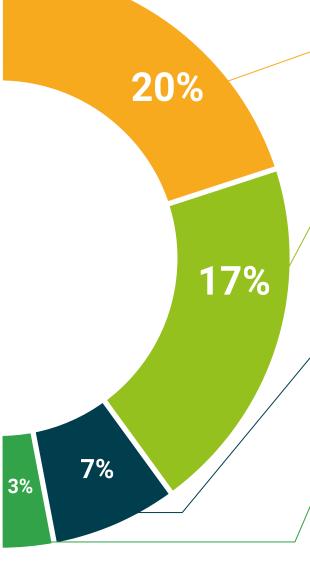
O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.









tech 38 | Certificação

Este **Mestrado Próprio em Psicofarmacologia** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

O diploma emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: Mestrado Próprio em Psicofarmacologia

ECTS: 60

Carga horária: 1.500 horas





^{*}Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

tech universidade technológica Mestrado Próprio Psicofarmacologia

» Modalidade: online

- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

